

# A privatização vai demorar algum tempo

**BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO**

O líder do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga, anunciou ontem à tarde que o governo retirará do Congresso a mensagem que trata da privatização das estatais em virtude da controvérsia surgida em torno da possibilidade de perda da maioria das ações, para particulares, da Petrobrás e suas subsidiárias.

O deputado esclareceu que em nenhum momento das conversações entre Executivo e Legislativo em torno do pacote fiscal o assunto foi abordado, garantindo que o governo não tinha a intenção de abrir caminho para a venda da maior estatal brasileira. Mas acabou fazendo uma crítica: "Um projeto dessa importância deveria ter sido trabalhado com maior cuidado".

Pimenta da Veiga negou-se a explicar como ocorreu a decisão pela retirada do projeto, adiantando apenas que deverá ser representado no próximo ano com alterações ou na forma de um substitutivo. Reiterou, por outro lado, que a retirada facilitará a aprovação do pacote pelo Congresso, preferindo descartar a hipó-

tese de o governo vir a recorrer a um decreto-lei.

Sobre a crítica de que o ministro da Fazenda concentrará uma soma muito grande de poderes pela nova atribuição de poder vender todos os imóveis pertencentes à União, Pimenta da Veiga esclareceu que o ministério possui um órgão, o Serviço do Patrimônio da União, responsável pelas vendas, e o ministro será apenas o controlador de seu trabalho. Além disso, frisou que o objetivo é de austeridade, lembrando que existem centenas de imóveis da União, especialmente no Rio de Janeiro, sem uso mas com vigias trabalhando, o que gera despesas injustificadas.

A despeito do descrédito provocado pelo anunciado programa de distribuição de um litro de leite para cada criança pobre, diariamente, o deputado tergiversou. Isso porque, segundo os políticos, as crianças carentes estão em torno de 30 milhões e a produção leiteira, perto de 4 milhões de litros: "Não confirme nem nego a produção; não quero discutir números. Mas o projeto prevê um litro para cada criança, e, assim, vamos desenvolver nossa produção de leite", disse.